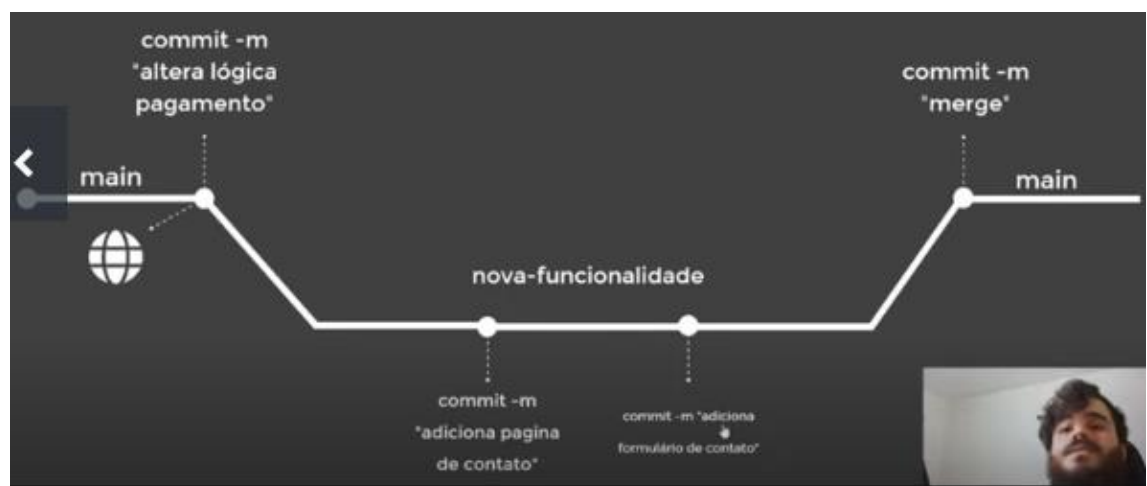


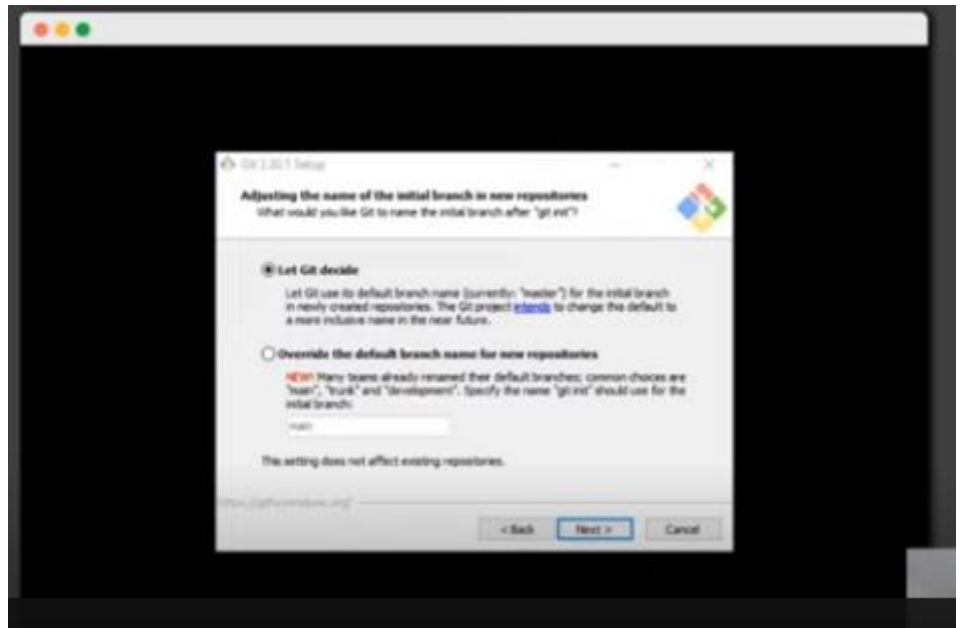
Trabalhando com Branches no GitHub

- Aula 01: O que são branches (galhos)?



- **Aula 02: Entendendo na prática sobre branches**

- Main ou Master?



- O git decide o nome da branch para evitar nomes pejorativos (padrão: main), mas o usuário pode escolher previamente o nome de sua branch.

- **Aula 03: Guiando-se nas branches com a tag HEAD**

- Para resgatar o código já enviado no GitHub → **git pull origin main**
- Para ver as branches → **git branch**
- Tag HEAD:
 - Tag que aponta o último commit (nos acompanha)

- **Aula 04: Comando checkout e merge**

- Para se movimentar nas branches → **git checkout <nome branch>**
- Para se movimentar nas branches e criar uma nova → **git checkout -b <nome branch>**
- Para juntar os códigos → **git merge <nome outra branch>**

- **Aula 05: Comando stash e seus subcomandos**

- Obs.: Index == Stage Area
- Para mudar o nome de uma branch (dentro da própria) → **git branch -m <nome novo>**
- Para mudar o nome de uma branch (fora da própria) → **git branch -m <nome antigo> <nome novo>**
- Para deletar uma branch → **git branch -d <nome branch>**
- Para usar o stash (serve para deixar as branch limpas ao realizar as transições entre elas) → **git stash save "comentário"**
- Para ver os stash → **git stash list**
- Para estourar o stash → **git stash pop <índice (ex.: 1)>**

- Para limpar o stash → **git stash clear**

- **Aula 06: Comando git log**
 - Para visualizar o histórico de commits → **git log**
 - Para sair da visualização do git log → pressione “:Q”
 - Para visualizar o log de uma pasta/arquivo apenas → **git log <nome pasta ou nome arquivo>**

- **Aula 07: Subcomandos específicos com git log**
 - Para visualizar o resumo do log em uma linha → **git log --oneline**
 - Para visualizar os logs de forma “ilustrada” → **git log --graph**
 - Para visualizar os logs de forma realmente gráfica (Windows) → **gitk**
 - Outra forma de visualizar os logs de forma gráfica → baixe o **GitHub Desktop**

- **Aula 08: Conceitos iniciais sobre reverter commits**
 - Git revert x git reset:
 - Para reverter um commit → **git reset <hash do commit> ou git reset <HEAD~numero>**
 - Git reset (flags):
 - -- soft
 - -- mixed
 - -- hard

- **Aula 09: Comandos para reverter commits (parte 1)**
 - **git reset <hash do commit> ou git reset HEAD~1** (~1 significa que o HEAD deve voltar uma casa)
 - **git reset:**
 - **-- soft <HEAD~num>** → move os commits para o **staging/index** (como se tivesse rodado o *git add **)
 - **-- mixed <HEAD~num>** → (default) move os commits para o **working dir.** (como se não tivesse rodado o *git add **)
 - **-- hard** → (destrói código: CUIDADO!) remove os commits, não os move.
 - **git revert <hash do commit> ou git revert HEAD~1** (~1 significa que o HEAD deve voltar uma casa)
 - **git revert:**
 - não precisa passar as flags, ele trabalha apenas com os commits e não com os arquivos
 - inverte os commits (ex.: adicionando → removendo)
 - **git reset/revert no diretório remoto:**
 - **git reset:**
 - git reset <hash do commit>
 - git push origin main (falha)
 - git pull origin main
 - corrige para o merge...

- git push origin main (sucesso)
 - **git revert:**
 - git revert <hash do commit>
 - git push origin main ("sucesso", precisa corrigir para o merge)
- **Aula 10: Conceitos iniciais sobre estruturação de commits**
 - Por que me importar?
 - Melhor legibilidade do histórico
 - Amigável para novos desenvolvedores
 - Amigável ao versionamento semântico
 - De forma geral:
 - Commits atômicos (pequenas alterações em um commit só)
 - Português x Inglês (depende da empresa e da convenção)
 - Estrutura:
 - Assunto:
 - Curto e compreensível
 - Até 50 caracteres
 - Começar com letra maiúscula
 - Não terminar em ponto
 - Escrito de forma imperativa (ordem)
 - Corpo:
 - Adicione detalhes ao commit
 - Tente quebrar a linha em 75 caracteres
 - Identifique sua audiência
 - Explique tudo
 - Use markdown
 - Rodapé:
 - Referencie assuntos relacionados
- **Aula 11/12: Praticando estruturação de commits**
 - **git commit** → abre editor de texto para descrever o commit
 - para sair do vim: **:q!**
 - **git config --global core.editor "code --wait"** → configura o editor de texto (no caso, o VSCode)
 - **git config --global core.editor "vim"** → configura o editor de texto (no caso, o Vim)
 - **Utilizando o Vim:**
 - pressione V para entrar no modo VISUAL
 - pressione Delete para deletar tudo
 - pressione Insert para digitar algo
 - pressione Esc para sair do modo EDIÇÃO
 - digite :WQ para salvar e sair

```
Adiciona mensagem de boas vindas

Esse commit modifica o README.md adicionando uma mensagem de boas vindas amigável para novos visitantes. Esse commit faz uso de:

- Markdown
- Sarcasmo

closes #1 Ref #123
```

- closes #1 referencia a issues #1
- **Commits semânticos:**
 - Semantic Versioning:
 - (3.2.7) (major | minor | patch)
 - Major: alterações (grandes) que quebram a compatibilidade
 - Minor: alterações (grandes ou pequenas) que NÃO quebram a compatibilidade
 - Patch: alterações (pequenas como correções de bugs)

Conventional Commits

A especificação do Conventional Commits é uma convenção simples para utilizar nas mensagens de commit. Ela define um conjunto de regras para criar um histórico de commit explícito, o que facilita a criação de ferramentas automatizadas baseadas na especificação. Esta convenção se encaixa com o SemVer, descrevendo os recursos, correções e modificações que quebram a compatibilidade nas mensagens de commit.

<https://www.conventionalcommits.org/>

- Estrutura:
 - <tipo> [escopo opcional]: <descrição>
 - [corpo opcional]

- [rodapé(s) opcional(is)]
- Tipos:
 - fix → se relaciona ao patch
 - feat → se relaciona ao minor
 - !<fix/feat> → quebra compatibilidade (se relaciona ao major)
- Existem ferramentas para Conventional Commits